



Ballerini entrega UBS do Cidade Industrial, foca ação de reforço na saúde municipal

Programação com investimento de R\$ 3 milhões conta com construção de unidade na Vila Passos e recuperação de outros atendimentos da rede

Da Redação
Lorena

Depois de um investimento de R\$ 160 mil, a Prefeitura de Lorena devolveu, nesta terça-feira (1), a UBS (Unidade Básica de Saúde) às famílias do bairro Cidade Industrial, em Lorena. O espaço estava em obras desde março e garante a retomada do atendimento, que havia sido transferido para a unidade do Cecip.

O posto foi recuperado por meio de emendas impositivas dos vereadores

Maurinho Fradique (MDB) e Careca da Locadora (PSDB).

Em entrevista ao **Jornal Atos**, no último final de semana, o secretário de Saúde de Lorena, Adailton José Pinto, explicou que a obra da UBS tende a melhorar a infraestrutura do local para os funcionários e moradores que buscam atendimento.

A unidade, que fica na rua São Judas Tadeu, s/n, foi reformada, com foco na melhoria nas condições de atendimento e o bem-estar dos usuários e funcionários, como a ampliação da recepção e do número de salas

de atendimento, criação de uma sala para atendimento odontológico e construção de um banheiro PCD (pessoa com deficiência), além de serviços de pintura, hidráulica e elétrica.

“Tem coisas que não dependem de você ficar esperando, temos que fazer. Essa reforma vem para atender e qualificar o serviço para os moradores”, destacou o prefeito Sylvio Ballerini (PSD), durante a inauguração.

A entrega da UBS faz parte do programa de investimentos da Prefeitura em melhorias na infraestrutura



Prefeito, secretário e vereadores descerram a placa de reinauguração da UBS do Industrial, na terça-feira

da rede municipal de saúde, orçada em R\$ 3 milhões.

Entre as ações, a construção de uma UBS na Vila Passos, reforma de outras nove unidades de saúde, reforma do Centro de Especialidades Odontológicas (Jardim Mar-

garida) e a manutenção da parte elétrica nas unidades de saúde.

UBS Vila Passos – Projetada para atender cerca de mil famílias do bairro, a construção da unidade conta com investimento

de R\$ 1,15 milhão, sendo aproximadamente R\$ 320 mil de recursos municipais e R\$ 830 mil de uma emenda do deputado Estadual André do Prado (PL) a pedido do vereador Jair Guedes (Podemos).

Nova lei para criação de trabalho de assistência às crianças e adolescentes vítimas de violência entra em vigor em Lorena

Organização de serviços públicos acelera atendimentos e evita revitimizar menores em vulnerabilidade no município

Kassiane Ribeiro
Lorena

A Prefeitura de Lorena sancionou no último dia 24 uma lei que determina a criação de uma rede de apoio e proteção às crianças e aos adolescentes vítimas de violências múltiplas. Os serviços, que já eram oferecidos, são agora oficializados como obrigatórios para o suporte, de acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

A lei tem como base a legislação federal nº 13.431, sancionada em 2017, que normatiza o sistema público para a garantia dos direitos das vítimas e testemunhas.

Entre os serviços regulamentados e organizados para a assistência estão o Conselho Tutelar, Creas (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), Vigilância Epidemiológica, Pronto Socorro, Ministério Público, secretaria de Educação e Delegacia de Defesa da Mulher.

“Cada um desses equipamentos tem um papel fundamental de garantia do direito dessa criança, para que ela tenha prioridade nos atendimentos. A partir do momento que a gente estabelece esse fluxo, a criança não tem mais a necessidade de relatar o fato com ela ocorrido em cada um desses equipamentos que ela precisar passar, então a



Aproximação no atendimento às vítimas pode ter significado real no serviço; lei oficializa o trabalho de assistência para crianças e adolescentes

lei vem garantir os direitos e acelerar o atendimento dessa criança, para que ela não precise ser revitimizada,

reviver esse momento difícil inúmeras vezes ao relatar o fato nos equipamentos que vão garantir os direitos dela”,

comentou a secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, Francine Capella.

Como a organização dos

serviços não altera o orçamento já destinado para o setor de assistência, a nova legislação não cria necessi-

dade de novos investimentos para o funcionamento.

Além da disposição dos serviços, a lei define que as violências físicas, psicológicas, patrimoniais, sexuais e institucionais se aplicam à legislação para abranger todos os aspectos de segurança e desenvolvimento da pessoa em vulnerabilidade. Para vítimas entre 18 e 21 anos, a lei é facultativa, como previsto no ECA.

De acordo com Creas, Lorena registrou no último ano 69 casos de violência sexual e 88 de violência doméstica. Segundo a secretaria nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, no período da pandemia, com fechamento de escolas e serviços públicos funcionando com restrições, o número de casos de violência contra menores de idade registrados despencou 18% em todo país por falta de denúncias. O aumento significativo em todas as cidades indica que ocorrências antes silenciadas estão sendo levadas de volta à Justiça.

“É uma grande conquista do Executivo, pois organiza todos os setores que realizam o atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência de forma mais eficiente”, ressaltou Francine.

“Temos a preocupação de não causar maiores danos colaterais às vítimas e testemunhas”, concluiu.

OFERTA IMPERDÍVEL!
HB20 Sense 2022/2023 - Condições especiais e 5 anos de garantia
Soliva Motors, você sempre de carro novo!

Entrada + 48 parcelas de
R\$ 999,00
Taxa de 0,99% a.m.

HYUNDAI
SOLIVA MOTORS

Av. Padroeira do Brasil, 680 - Aparecida - SP



ATOS E FATOS

Professor Márcio Meirelles

“Não existe tal coisa como imposto bom”

Winston Churchill

REFORMA TRIBUTÁRIA OU REFORMA DO ESTADO?

A tão esperada reforma tributária segue seu trâmite e chega ao Senado Federal para os ajustes dentro das normas constitucionais.

É evidente que é uma grande conquista da sociedade brasileira aguardada há mais de três décadas.

Para o brasileiro, de uma forma geral, não sabe, desconhece, ignora, o quanto paga de impostos.

A influência da reforma não cria massa crítica de discussão na população de baixa renda.

Na classe empresarial, o elevado custo de pagamento dos impostos, o tempo empregado para o pagamento dos impostos (1.500 horas/ano), a manutenção de técnicos especializados em pagamento de tributos, advogados tributaristas na interpretação das leis e regulamentos e na defesa quando das autuações, quase sempre imprevisíveis.

Enfim, a reforma tributária veio para organizar este cipoal de leis e regulamentos que afastam empresas estrangeiras que desejam se instalar no país, a baixa produtividade e a desindustrialização do país. O atualíssimo Custo Brasil criado em 1995 pós Plano Real.

outros setores, - no caso as classes de baixa renda -, ampliam o flagelo da distribuição de renda e o abismo da desigualdade social.

A reforma tributária não deixa de ser um fato auspicioso para a sociedade, leia-se, parte da sociedade, pois não eliminou os privilégios.

Continuamos a ser o país da meia-entrada, dos “direitos adquiridos”, dos benefícios!

Uma forte corrente entre os congressistas e parte da sociedade a reforma tributária poderá trazer mais recursos para o governo realizar a tal almejada política social(?)

Como pensar em melhorar o sistema tributário, melhorar a agilidade no recolhimento dos impostos se os privilégios persistem.

Em recente pesquisa verificou-se que no país 12 mil magistrados recebem mais do que 41,6 mil reais, o vencimento dos ministros do Supremo Tribunal e teto do funcionalismo. Pode? Pode.

Um país com 4,5% do PIB de carga tributária com plenos privilégios.

A manutenção do poder judiciário, mais caro do mundo, ao lado do poder político que consome 34 bilhões de reais em emendas parlamentares e cujo custo de mantê-lo representa

Como sair desta situação descrita por estudiosos como os “donos do poder”?

Para os empresários, contabilistas, tributaristas, um manicômio fiscal! O novo modelo é mais simples, tem regras claras e compatíveis com o que há de mais avançado e moderno no mundo, o IVA, Imposto de Valor Agregado.

A reforma vai definir uma alíquota padrão para bens e serviços como os serviços de educação, bens e serviços de saúde, transporte de passageiros, produtos agropecuários “in natura”, produtos de higiene da cesta básica. Talvez nestes detalhes é que a reforma não traga benefícios para uma grande parte da sociedade onde, segundo alguns especialistas, alcançaremos o maior índice mundial. Chega a 29%. O consumo dos serviços atinge mais as classes de média e baixa renda podendo chegar a 40%.

O consumo das classes de baixa renda, com exceção da cesta básica, carregará o imposto cheio.

A alíquota de serviços favorece os ricos!

Os de baixa renda pagam alíquotas maiores nos alimentos e energia elétrica.

Caso o Senado reduza alíquotas de alguns serviços consequentemente implicará no aumento da carga para

528 vezes a renda média do brasileiro comum.

Qual a razão pela qual o governo e o Congresso Nacional decidiram colocar na conta do contribuinte 4 bilhões de reais, até o ano de 2026, incentivos fiscais para o setor aéreo?

A “inoxidável” Zona Franca de Manaus fora da reforma tributária até 2073!

A reforma tributária não impedirá que empresas com benefícios fiscais, fornecedores, sindicatos e políticos regionais, corporações, não influenciem em manter a atual política através de “lobbies”, pressão política nas votações parlamentares, na manutenção dos privilégios. Daí o “compadrio” político!

Como sair desta situação descrita por estudiosos como os “donos do poder”?

Por enquanto, resta a sociedade o direito de escolher, das redes sociais, o universo das opiniões, da maturidade política da sociedade civil e do evento eleição a cada quatro anos.

Talvez daqui algumas gerações!

A grande dúvida: a reforma tributária é para diminuir o Custo Brasil ou para aumentar a receita pública para o governo gastar mais?

Câmara de Cachoeira aprova a doação de áreas à CDHU para construção de 52 apartamentos

Projeto dá sequência ao trabalho da Prefeitura para redução do déficit habitacional; Município finalizou entrega de oitenta unidades aguardadas em administrações anteriores

Foto: Divulgação PMCP



O prefeito de Cachoeira, Antônio Mineiro e o representante do CDHU, Francisco Assis, o Tchesco; novo conjunto habitacional

Thales Siqueira
Cachoeira Paulista

A Câmara de Cachoeira Paulista aprovou em duas votações, por unanimidade, o projeto de lei do Executivo que propõe a doação de um terreno de aproximadamente 9 mil m², no bairro São José, à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano). A intenção é construir 52 apartamentos em prédios de quatro andares.

O projeto, segundo a secretária de Governo, Patrícia Andrade Costa, visa reduzir o déficit habitacional do município e melhorar as condições de vida

dos cidadãos. “Quando a gente proporciona dignidade para essas famílias, elas passam a ver outras oportunidades de melhorarem suas vidas. Existe a possibilidade de quebrar um ciclo de vulnerabilidade”.

Segundo Patrícia, ainda não há uma previsão para o início das obras, mas que a meta é entregar até o final da gestão. “Assim que for liberada a construção vamos focar para entregar esses apartamentos ainda nesta gestão. Já conseguimos, no período de quase dois anos, entregar as oitenta casas (que estavam atrasadas de outros mandatos) e com certeza esses apartamentos serão concluídos ainda nesta gestão”.

A Prefeitura entregou, em março deste ano, as últimas 20 das 80 unidades habitacionais, no bairro São José. As famílias esperavam a entrega das casas há mais de 12 anos.

Segundo a secretária, as moradias da CDHU serão distribuídas através de sorteio público. Serão indicados casos onde há famílias em situação de desabrigoamento ou vulnerabilidade social com eminente risco à vida.

O valor que será investido na obra ainda não foi definido, pois ainda não foi formalizado um contrato. Em relação ao tamanho dos apartamentos, até o momento não foi estabelecido, mas deve seguir o tamanho padrão da CDHU.

COSTA

ASSESSORIA CONTÁBIL

NOSSO PLANO DE NEGÓCIO É O SUCESSO DA SUA EMPRESA!

www.contabilcosta.com.br

Escritório I

(12) 3122-5576
contatog@contabilcosta.com.br
Rua Domingos Rodrigues Alves, 425,
Centro, Guaratinguetá - SP

Escritório II

(12) 3522-9571
contatog@contabilcosta.com.br
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 173,
Centro, Pindamonhangaba - SP

Evite stress

na hora de pagar

consultas e exames!

Adquira seu plano
CAS a partir de:

R\$ 61,46*

*Plano Ambulatorial
Fórmula etária de 0-18 anos
com coparticipação

(12) 99148-2196

Professora em luta contra o câncer luta para continuar tratamento em Cachoeira

Letícia Zarbiatti está afastada e enfrenta dificuldades financeiras devido à demora no INSS; vaquinha online

Foto: Arquivo Pessoal

■ Andréa Moroni
Cachoeira Paulista

A professora de Línguas, Letícia Zarbiatti (26 anos), moradora do Embaú, na zona rural de Cachoeira Paulista, viu sua vida virar de cabeça para baixo no fim do ano passado. No dia 14 de dezembro, depois de realizar uma colonoscopia, foi diagnosticada com câncer de intestino. Hoje, ela busca apoio para a luta contra a doença.

Letícia só conseguiu agendar consulta no mês de janeiro com um proctologista oncológico em Guaratinguetá, e deu início ao tratamento. Teve que passar por uma cirurgia para a retirada do tumor, mas teve que voltar para o centro cirúrgico três dias após a operação. "Houve vazamento de fezes do meu intestino, corri o risco de ter uma infecção generalizada. Foi preciso colocar uma bolsa de colostomia", contou a jovem.

Depois de dois meses da cirurgia, a professora começou o tratamento de quimioterapia. Ela toma medicação quimioterápica por 15 dias, e pausa por outros sete, então, o ciclo recomeça. Com a "químio", Letícia desenvolveu flebite (inflamação da parede interna dos vasos sanguíneos) e foi preciso colocar um cateter na veia jugular para continuar com o tratamento.

Segundo Letícia, a previsão

é que o tratamento de quimioterapia termine em outubro. "Depois disso, eu vou fazer outra cirurgia para reconstruir o caminho intestinal e fechar de vez a colostomia, vencendo esse processo todo".

Com o tratamento e os efeitos colaterais dolorosos, a professora não tem conseguido trabalhar. Ela está afastada da escola, mas o pedido de auxílio doença não está sendo pago pelo INSS, que ainda não marcou a perícia médica.

Letícia é solteira e mora com a mãe no bairro Embaú, na zona rural. Para conseguir pagar as contas, ela começou a produzir e vender velas aromáticas. O problema, segundo a jovem, é que com o avanço do tratamento e os efeitos colaterais, ela não consegue produzir. "Estou afastada da escola, mas o INSS não está pagando o auxílio doença porque não agendam a perícia. Antes da cirurgia, eu comecei a vender velas aromáticas, mas com a reação do tratamento, não consigo mais produzir bastante. Cada vez que vou à farmácia a conta fica caríssima, mercado não tá dando quase nem para comprar a cesta básica".

Apesar de todas as dificuldades, ela ressalta que amigos e moradores de Cachoeira têm ajudado financeiramente e com a doação de alimentos. "Para piorar a situação, a minha mãe, que me ajudava nesse processo todo, acabou de perder o em-



Ajuda para Professora Letícia Zarbiatti contra o câncer ♥

Vem fazer parte da minha história através do Vakinha.

<https://www.vakinha.com.br/3893990>



vakinha

prego e estamos sem saber o que fazer".

A professora criou uma vaquinha virtual para que consiga ajuda até terminar seu tratamento. Para colaborar basta acessar [vakinha.com.br/3893990](https://www.vakinha.com.br/3893990). Para fazer um PIX a chave é 3893990@vakinha.com.br. Letícia Zarbiatti tem buscado formas de angariar recursos.

Além da vaquinha online, ela tem divulgado ações como o bazar solidário que será realizado no próximo dia 20, das 9h às 18h, na rua Eduardo Santos Pinto, nº 306, na Vila Canevari (em frente à Praça da Bíblia) e uma rifa solidária divulgada em suas redes sociais, como o Instagram (@leticiazarbiatti) e o WhatsApp (12) 991243439.



Jovem, que se afastou do trabalho, mas segue sem apoio do INSS

Queluz avança com reparo e manutenção na Estrada da Restauração

■ Thales Siqueira
Queluz

A secretaria de Meio Ambiente e Agronegócio de Queluz iniciou, nos últimos dias, obras de reparo e manutenção na Estrada da Restauração. A iniciativa tem como objetivo melhorar a condição de trafegabilidade em um trecho de cinco quilômetros da via, que liga uma parte importante da zona rural do município até a zona urbana. A previsão da administração municipal sobre o término dos trabalhos é para o fim dessa semana.

Para o secretário de Meio Ambiente e Agronegócio, Marco Sérgio Bernardes, as obras são necessárias, pois além de melhorar o tráfego para os moradores locais, podem surtir grande efeito em vários aspectos para a população.

"Movimentações como esta são importantes para a cidade, causam melhora mútua. A relação entre zona urbana e rural é de vital importância para o município", destacou Bernardes.

A ação pretende proporcionar maior facilidade para a escoação leiteira e o turismo rural, que são duas grandes atividades comerciais da área, além de possibilitar maior segurança e agilidade para o transporte público, tanto de alunos para as escolas da cidade, quanto dos veículos de saúde para o transporte de pacientes.

ENDOSCOPIA + COLONOSCOPIA

EXAMES COBERTOS POR DIVERSOS CONVÊNIOS E PARTICULAR

COMPROMISSO COM A SUA SAÚDE GASTROINTESTINAL

- Diagnóstico precoce
- Prevenção e tratamento
- Vida mais saudável

Na Santa Casa de Lorena, sua saúde é a PRIORIDADE!

- Profissionais qualificados
- Tecnologia avançada
- Atendimento humanizado

Agende agora mesmo os seus exames, pelo WhatsApp

 (12) 98891-5484

Responsável Técnico: Dr. José Reinaldo Araujo Vilela (CRM: 110427 - SP)



Ki-Sabor
Restaurante e Pizzaria

DISK PIZZA

3152-6575 / 3157-1734

Chiquinho



Av. Marechal Argola, 686 - Vila Passos - Lorena, SP

DAF 40 ANOS

Plano Assistencial Familiar N. S. de Fátima

ADMINISTRAÇÃO: Fabrício Ramos, Fátima Ramos e Valdir da Funerária

CONHEÇA AS VANTAGENS DE SER UM ASSOCIADO

PLANO A	PLANO B	PLANO C
CADEIRA DE RODAS, CADEIRA DE BANHO, MULETA, ANDADOR, COLCHÃO D'ÁGUA, DESCORTIÇOS DE MÉDICOS, LABORATÓRIOS, RAIOS X, DENTISTAS, CONSULTAS GRÁTIS COM MÉDICO PEDIATRA, (UMA CONSULTA POR MÊS), CARRO SAÚDE ASSISTÊNCIA À FUNERAL (FUNERAL COMPLETO)	DESCONTOS DE MÉDICOS, LABORATÓRIOS, RAIOS X, DENTISTAS, ASSISTÊNCIA À FUNERAL (FUNERAL COMPLETO)	ASSISTÊNCIA À FUNERAL (FUNERAL COMPLETO)
R\$ 55,00	R\$ 40,00	R\$ 30,00

Lorena (12) 99764-5690 (12) 99762-6199
Guaratinguetá (12) 98231-4762 (12) 99762-6199
Piquete (12) 99125-1308

ASSOCIE-SE JÁ! ATENDIMENTO 24 horas (12) 3152-5247